

Recolhimento #EmCasa: “Bem- aventurados os pobres de espírito”

O início da Quaresma convida-nos a considerar as tradicionais obras de misericórdia: esmola, oração, jejum. E pode ser um bom momento para “examinar o nosso coração para ver de que modo as coisas materiais de que dispomos contribuem para realizar a missão que Deus nos confiou”.

01/02/2021

- Download do material para o recolhimento em PDF

1. Para Começar

2. Meditação: “Temperança e sobriedade, necessárias para a harmonia interior”

3. Leitura

4. Exame de Consciência

5. Segunda Meditação: “Desprendimento: a virtude da pobreza”

1. Para Começar

Fornecemos vários textos e áudios para quem não pode ir a uma Igreja ou a um centro da Obra e precisa fazer o recolhimento mensal em casa.

Tentemos atenuar a falta que sentimos da presença eucarística de Jesus encontrando um momento livre de outras ocupações e um lugar isolado.

O tema deste mês é o desprendimento cristão. Como o Papa recorda na sua mensagem para a Quaresma, o jejum como “experiência de privação, leva as pessoas que o praticam com simplicidade de coração a redescobrir o dom de Deus e a compreender a nossa realidade de criaturas que, feitas à sua imagem e semelhança, n'Ele encontram plena realização”.

2. Meditação: “Temperança e sobriedade, necessárias para a harmonia interior”

Ao ouvir, procure dirigir-se pessoalmente ao Senhor e fale com Ele. Se precisar, pode parar o áudio.

3. Leitura

Editorial sobre as bem-aventuranças, que aborda o conselho de Jesus: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus".

- "Enriquecer-se com a pobreza"
-

4. Exame de Consciência

1. Compreendo que, como diz São Josemaria, o que é preciso para ser feliz não é uma vida cômoda, mas um coração enamorado?

2. Percebo que a alegria não nasce da acumulação de satisfações egoístas, mas da multiplicação dos atos de amor a Deus e ao próximo?

3. No meio de uma sociedade consumista e hedonista, dominada pelo culto ao prazer, sei viver a moderação e o desprendimento próprios do espírito cristão?

4. Esforço-me por fazer habitualmente os pequenos sacrifícios para vencer as minhas tendências à intemperança?

5. Vivo muito dependente da propaganda ou da moda, do desejo de ter o último produto, a última novidade?

6. Procuro fomentar na minha família e entre os meus amigos – com o exemplo e com a palavra – um estilo de vida sóbrio, que esteja de acordo com o espírito cristão de desprendimento?

7. Cuido da ordem e da limpeza da minha casa e do meu ambiente de trabalho?

8. Faço obras de misericórdia em favor dos necessitados e contribuo para as necessidades materiais da Igreja e outras iniciativas?

5. Meditação: “Desprendimento: a virtude da pobreza”

Ao ouvir, procure dirigir-se pessoalmente ao Senhor e fale com Ele. Se precisar, pode parar o áudio.
